

SEÇÃO HOMENAGENS.
Revista VirtuaJus. FMD. PUC Minas. V. 9, n. 16, 1º semestre de 2024



Arte paleocristã ou Arte cristã primitiva.

<https://pointdaarte.webnode.com.br/news/historia%20da%20arte%20paleocristã/>

Seção organizada por **Dimas Ferreira Lopes***

**I. DISCURSO DE POSSE DA PROFA. WILBA LÚCIA MAIA BERNARDES
NA DIRETORIA DA FACULDADE MINEIRA DE DIREITO EM 01/04/2024**

Magnífico Reitor da PUC Minas, Prof. Dr. Pe. Luís Henrique Eloy e Silva;
Excelentíssimo Sr. Chefe de Gabinete da Reitoria, Prof. Dr. Guilherme Coelho Colen;
Excelentíssima Sra. Secretária Geral e Consultora Jurídica da Universidade, Profª. Drª. Anne Shirley de Oliveira Rezende Martins;
Excelentíssima Sra. Pró-reitora de Extensão, Profª. Dra. Carolina Costa Resende;
Excelentíssimo Sr. Pró-reitor de Graduação, Prof. Dr. Eugênio Batista Leite;
Excelentíssimo Sr. Pró-reitor de Pós-graduação, Prof. Dr. Sérgio de Moraes Hauriot.
Caros gestores da Administração Superior, alunos, professores e funcionários;
Caros Professores Edimur Ferreira de Faria, ex-diretor da Faculdade de Direito e José Tarcízio de Almeida Melo, nosso Decano;
Cara Profª. Liza Fensterseifer empossada neste momento também;
Caros amigos e familiares;

Disse, e concordo, Guimarães Rosa, que o que a vida quer da gente é coragem.
Mas, tenho para mim, que o que a gente quer da vida é sempre, sempre COM PAIXÃO.

* Doutor pela Universidad Complutense de Madrid, Mestre em Direito pela PUC Minas, Bacharel em Direito e Teologia. Professor da Faculdade Mineira de Direito - PUC Minas. Auditor no Tribunal Eclesiástico da Arquidiocese de Belo Horizonte. Membro da Academia dos Juristas Católicos e Humanistas da Arquidiocese de Belo Horizonte. E-mail: dimasfl@terra.com.br

Paixão, no exercício de nossa função, para entrar em sala de aula. Paixão por ensinar e pretender que este ensino, transforme.

Compaixão para nos entendermos sempre aprendizes, para sabermos que o que toca o outro é também algo que nos transforma.

Entre paixão e compaixão não há rupturas.

Levo a paixão comigo ao fazer minha função, ao tentar, nestes anos, conciliando magistério e gestão, atuar de forma a mais construir do que destruir.

Digo, que vi paixões arrebatadoras na academia,
nos nossos alunos, com a juventude a flor da pele;
nos nossos professores, com a vontade de construir saber;
nos nossos funcionários, alicerces do padrão PUC Minas;
nos nossos coordenadores, de Graduação e Pós-graduação, nos membros dos NDEs, todos, companheiros de jornada, que celebram e fazem o cotidiano da Universidade.

Há sempre paixão, com Ihering, ao lutarmos pelo Direito; ao desmistificarmos o credo de que a lei serve àqueles que detém o poder, superamos Schmitt; ao buscarmos justiça, no desafio de Gadamer, em giros hermenêuticos, dentro de um horizonte de sentido que nos remete à linguagem e à necessidade, numa sociedade plural e ainda tão desigual, de sempre construirmos devidos processos. Trocamos a paridade de armas pela paridade de argumentos de um Direito para a vida.

Paixões, temos na FMD, embora tão imersos em normas, pensando um Direito para uma sociedade em transformação, de justiça digital, de novas tecnologias. Nestes anos, de alteração de perfil dos cursos de Direito, do perfil dos nossos alunos, não ficamos inertes. Temos resultados que nos orgulham, mas o momento requer nosso olhar cuidadoso com a premissa de que a sociedade precisa do profissional do Direito e a educação afasta-se de seu modelo engessado de outras décadas. Assim, com paixão, seguiremos pensando os desafios com ética e temos a certeza de que a excelência, imperiosa, é a nossa meta.

Vi paixão, nos meus colegas Diretores e nos Diretores Acadêmicos, com quem aprendo o valor de pensar conjunto.

Há, em todas essas paixões, algo que não se traduz facilmente.

Assim, em um único dia, depois de reuniões, grupos de pesquisa, de extensão, realização de evento, GPP, GPE, aulas, quando temos a certeza de que, e a expressão é devida, macetamos o apocalipse, encontramos um aluno nos corredores e ele diz: mas a senhora só trabalha na PUC? E então, a resposta vem num sorriso, quando temos a certeza das paixões

Mas, se me permitem, falando de mim, vi paixão na filha que se traduz botão em flor, que reduz todo o encanto, como se fosse, ela só, um campo de girassóis.

Vi paixão nos pais, irmãos, sobrinhos que me fizeram e me viram de criança a mulher e como diz, o poeta baiano Gilberto Gil, embora não tenha a ilusão de que o mundo masculino tudo me dará, carrego a crença de que o curso da história se faça também conosco mulheres/minorias, em poções ou em avalanches e, assim, restituiremos o apogeu da primavera.

Vi a paixão das amizades duradouras que estancam sangrias da alma. Vejo outra paixão, essa, em mãos entrelaçadas que andam juntas e absorvem o sentido da vida.

Todas as paixões, quando se atrelam à compaixão, nos permitem superar os erros e tentar, mais uma vez.

Assim, a compaixão abriga a gratidão, o reconhecimento.

A gratidão que registro aos nossos Pró-reitores Acadêmicos, Administrativos e Adjuntos, aos nossos Secretários que me escutam e orientam.

Gratidão aos que foram Reitores desta Universidade, com quem trabalhei em cargos de gestão, Pe. Magela e Dom Mol, que muito me ensinaram e que me permitiram aprender.

Reconhecimento aos Professores Anne Shirley Martins e Alberico Alves, que se tornaram amigos de vida e ao Prof. Guilherme Colen, que me precedeu na Direção e tão bem conduziu a FMD.

Reconhecimento às companheiras do cotidiano, funcionária Cida Ribeiro e Chefe de Departamento, Prof^a Cintia Garabini, entre risos e lágrimas fazemos o nosso melhor.

Tenho tanto a agradecer...

A Pe. Luís Henrique, nosso Reitor, que já nos disse tanto em tão pouco tempo; que nos toca, não só pela música, mas pelo divino; que extrai, de forma estarrecedora, das palavras as corretas semânticas, registro o meu agradecimento por confiar no trabalho desenvolvido e na possibilidade de que podemos fazer e fazer melhor.

Gratidão ao nosso Grão-chanceler, Dom Walmor Oliveira de Azevedo, que conduz com o espírito, o desafio de conjugarmos ciência e fé.

Assim, com as benções de Deus, neste mistério de nossa vida, neste soprar de muitos ventos, neste redemoinho de tantos Antônios de Garcia Marques, que ao final, quando tudo sossegar, quando não mais tenhamos ar, que possa a centelha da compaixão alcançar o âmago dos próximos e atestar que tudo foi feito com paixão.

Obrigada.

Wilba Lúcia Maia Bernardes.

Diretora da Faculdade Mineira de Direito.

PUC Minas.

II. 16º CICLO DE ENSINO, EAD, EGRESSOS, ACG E MONITORIA DA FACULDADE MINEIRA DE DIREITO DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS 03/05/2024

10 h PROJETO DE VOLTA PRA CASA

Lançamento de livro *Nos trilhos de minha história* de autoria do Professor e ex-Diretor da FMD Edimur Ferreira de Faria.

11 h SESSÃO DE HOMENAGENS

- DESCERRAMENTO DA PLACA DE HOMENAGEM A PEDRO LEROY, O EGRESSO DESENHISTA

- ENTRONIZAÇÃO NA GALERIA DOS QUADROS DOS HONRADOS PROFESSORES

ANTÔNIO AUGUSTO GONÇALVES TAVARES

CÍNTIA GARABINI LAGES

MARIA EMÍLIA NAVES NUNES

MARILENE GOMES DURÃES

RENATO LUIZ VIEIRA MAGALHÃES

VINÍCIUS JOSÉ MARQUES GONTIJO

Abertura do evento pelo Professor Dimas Ferreira Lopes, Coordenador do Ciclo.

Professora Wilba Lúcia Maia Bernardes, diretora da Faculdade Mineira de Direito, ex-diretor presente, Professor Edimur Ferreira de Faria, em vossos nomes saúdo os convidados.

Que este dia transcorra pleno de paz para todos os presentes, extensivo aos familiares e amigos.

Aos homenageados, desejo, em especial, que este dia seja memorável. Que seja conservado em vossas lembranças por se tratar de evento do alto reconhecimento da Diretoria da FMD.

Senhoras, senhores, discentes, corpo técnico administrativo,

Esta Galeria, fixada em espaço de uma Universidade, e não em átrio de artes, se assume, sobretudo, pelo seu caris didático, pelo aspecto educativo com que pretendeu se comunicar com a posteridade, e fazê-lo valendo-se de quadros com duplos rostos: o rosto do docente com carreira na FMD, ladeado ao rosto de um intelectual inspirador, refutando a ideia da suficiência intelectual e do saber do tempo presente (que o rosto único e a ensinança do homenageado poderia significar).

Neste sentido, a estética adotada é uma demonstração excelente de que o saber de um professor não prescinde de uma corrente fascinante, esplêndida e, diria, animadora, porque evidencia um enlaçado de professores contemporâneos e de antanho, de professores de professores, de professores imortais pelo legado intelectual e pelas posturas políticas, filosóficas, teológicas que os denotaram no cenário da humanidade.

Esta plêiade *iuris*, esta reunião de homens e mulheres célebres pelo talento no estudo das teorias do Direito e da Justiça, pela atuação na causa dos Direitos Humanos, pelas ações (as ortopraxis) efetivas na consecução do justo e da justiça social... A arte desta Galeria pode reunir como elementos de um conjunto, conjunto aberto à novas admissões, diga-se, pois senão se fecharia em um grupo restrito de privilegiados e não seria a agregação de novos elos.

E mais ainda: uma Galeria, como a concebida, nivela a todos como beneméritos do Direito, sem distinguir entre os distinguidos.

Esta Galeria exprime o talento do artista Pedro Henrique Leroy - o egresso desenhista que a projeta à gentil disposição da Faculdade Mineira de Direito.

Caríssimo Pedro Leroy, esta placa que o identifica como desenhista oficial da Galeria, não poderia comportar a gratidão de todos nós. Desejávamos estar ali, todos ao lado de sua fotografia impressa em metal. Mas, aí, a placa, com tantos rostos, seria a própria Galeria. Esta impossibilidade de placa tão colossal, entretanto, traduz a sua presença, a presença de Pedro Leroy no coração de cada um dos homenageados. E se posso lhe dizer algo, informo-lhe que aqui, na FMD, todos o conhecem... Mas isto ainda é pouco: todos o conhecem e gostam muito de você. Bem-querença é o que conta. Você é estimado, benquisto nesta Casa do saber.

Senhoras, senhores,

Esta galeria tem ensinamentos a ministrar. Obviamente, quem nos ensina não é a Galeria. É uma metonímia: uso o local no lugar das pessoas retratadas. São os retratados quem ensinam com as trajetórias de vida. E nos ensinam como o recordará a **Professora Wilba Lúcia Maia Bernardes** em relação as homenageadas coordenadoras, Professoras CÍNTIA GARABINI LAGES, MARIA EMÍLIA NAVES NUNES e MARILENE GOMES DURÃES. E nos ensinam como o recordará o **Professor Moacyr Lobato de Campos Filho** em relação aos Professores ANTÔNIO AUGUSTO GONÇALVES TAVARES, RENATO LUIZ VIEIRA MAGALHÃES e VINÍCIUS JOSÉ MARQUES GONTIJO.

Obrigado.

Com a palavra a Professora **Wilba Lúcia Maia Bernardes**, diretora da FMD.

Senhoras, senhores, colegas professores e professoras, uma distinção ao Professor Edimur Faria, ex-diretor da FMD, discentes, corpo técnico administrativo.

Coube-me a honra de saudar professoras que tão bem representam o espírito da PUC Minas: Cintia Garabini Lages, Maria Emília Naves Nunes e Marilene Gomes Durães. Professoras do Coração Eucarístico e aqui marcaram e marcam várias gerações de alunos.

Para falar a partir do lema da Faculdade Mineira de Direito '*lex tua veritas*', contextualizo a verdade de cada uma, nos aspectos pessoais e profissionais, afinal, como mulheres são todas muitas camadas que se desfolham, renascem e que sempre brilham e sempre despontam a iluminar a trajetória de suas famílias, de nossos alunos, de seus pares, colegas de profissão e funcionários da Casa.

Professora Cíntia, deixa sua marca indelével na pesquisa acadêmica, no olhar aberto para construir, com competência, sua trajetória como pesquisadora e como quem abre portas para outras gerações. O formar é ainda um desafio, mas para quem se ancora, em sorriso aberto, sem medos do outro, esse papel é folha dupla que reflete a esperança de forjar um mundo ancorado na defesa dos direitos humanos, na vocação constitucionalista, que se mostrou potencializada, desde os bancos escolares na Faculdade de Direito da UFMG. Também no caminho da Universidade de Itaúna deixa sua marca na formação de pesquisadores de excelência. Agora, Chefe de Departamento e Coordenadora do Curso de Direito do Coração Eucarístico, ainda palpita a estudante que vê o processo como salvaguarda dos direitos fundamentais, que descortina o processo legislativo como devido, que entreve, também a extensão universitária, como espaço de interlocução e abertura para uma sociedade com mais saúde, com menos colônias de Santa Isabel, com menos espaços de segregação. Para quem busca sempre, o mestrado e doutorado foram trilhados aqui, na nossa Faculdade Mineira de Direito, com essa visão, com a seriedade acadêmica peculiar, proclamando a dignidade da pessoa humana.

Professora Maria Emília, que traduz o percorrer de consenso como poucos, que nasce no Direito já com um pai como guia, que vai perquirindo os parâmetros para termos uma sociedade que edifique, também pelo Ministério Público e pela oralidade, a participação democrática, é uma professora com trajetória marcada pela nossa querida Unidade São Gabriel. Ali desenvolveu seu dom para o diálogo e formou uma geração de professores e alunos que a reconhecem como mestre e doutora, títulos que obteve no PPGD da Faculdade Mineira de Direito. A partir de um começo como filha da PUC na Graduação já antecipava que poderíamos esperar por ela mais tarde, como professora e como gestora, pois o bom filho à Casa torna. De tantos aspectos, coloca sua formação jurídica para agregar: participa de entidade de classe, de Conselhos, de Comissões e nas muitas que é, está em projetos de pesquisa, de extensão e em práticas inovadoras para o ensino da Casa.

Professora Marilene, que com tanta energia circunda seus alunos e professores, que como força vital celebra os dias que marcam o cotidiano da sala de aula e não deixa de dar nós em pontos sensíveis, o que já se revelava na sua Graduação na Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES. Mas, não é de se aquietar e como mestre e doutora, títulos obtidos na PUC Minas, no PPGD, embrenha-se no amparo da alma humana e acalenta, com profissionalismo e competência, a defesa dos mais vulneráveis, das minorias, de comunidades quilombolas, advogando um Direito Internacional Humanitário. A faceta plural que apresenta encontrou terreno fértil também no Curso de Direito do *campus* Betim e como Coordenadora tem uma gestão eficiente e inquieta que se traduz, especialmente, no envolvimento em projetos de extensão que muito dizem de sua firme vocação, ataca a violência, o trabalho escravo, defende os refugiados, aqueles para quem é preciso ter alguém que levante bandeiras.

Como tudo nos parece processual, no caminhar dessas três mulheres potentes, referenciando-me em Fazzalari, como numa cadência de atos, atrelam afetos, cuidam da família, e amam – e amam muito – amam Cláudio, Eduardo, nossa Carol, amam Adauto, Rafael e Luciana, amam Pedro, Ramon, Guilherme, Camila e Camila e, em camadas, dão as mãos aos seus pais, aqui e agora, ou *in memoriam* e externalizam seus amores também aos irmãos, parentes, amigas e amigos.

A verdade destas mulheres, professoras e gestoras, Cíntia, Maria Emília e Marilene é uma construção complexa, é um saber, como disse Paulo Freire, que desinibe, que liberta e sempre mediatizado pelo mundo, na vida, pois se educam entre si e ao ensinarem, aprendem, no amor à docência, na dedicação à gestão, no prazer de ver o humano, onde outros só veriam trabalho.

Muito obrigada, Professoras!

Com a palavra o Professor Desembargador **Moacyr Lobato de Campos Filho**.

À belíssima abertura pelo Professor Dimas Lopes, cabe aqui alguma consideração mais informal, e eu começaria dizendo, Professor Dimas, que admiro muito o critério com que o Senhor faz as coisas. A sua preocupação com a igualdade de gênero foi absoluta: três homenageadas, homenageadas por uma professora; três homenageados, homenageados por um professor. Estamos meio a meio, 50% e podemos caminhar tranquilamente.

Quero registrar que me senti emocionado com o improviso do Professor Edimur Faria, ex-diretor da FMD, que nos honrou, nesta primeira parte da manhã, com o lançamento do livro *NOS TRILHOS DE MINHA HISTÓRIA*. O Projeto De Volta Pra Casa, da FMD, tem nos proporcionado momentos esplêndidos, como este, no qual um nobre colega professor discorreu sobre sua trajetória de vida.

Permito-me, ainda, destacar o efeito que a galeria me inflige. Quando passo por este átrio, depois de ministrar minhas aulas, muitas vezes me vejo a apreciar os rostos dos colegas professores e de seus “avatares”. Isto me faz bem. E me sinto muito honrado de compô-la. Já tive oportunidade de dizê-lo a Ministra Cármen Lúcia, Professora da FMD, também merecedora da homenagem, e que discursou quando da entronização do meu quadro. Vejo os rostos dos meus colegas e daqueles que serviram de inspiração e quando eu olho para essa janela e vejo essa construção, esse conjunto arquitetônico, com essas árvores e com esse som, essa algazarra própria dos nossos alunos, eu digo “É bom continuar”. Eu espero que meus colegas professores e professoras tenham uma vida muito longa aqui nessa Faculdade para a alegria de muitos dos nossos alunos.

Quando me solicitaram que fizesse aqui uma saudação a três magníficos colegas: Renato Magalhães, Antônio Augusto Tavares e Vinícius José Marques Gontijo, eu me senti muito alegre, e de logo eu evitei um texto escrito, porque eu convivo com eles a tanto tempo e eu sei da trajetória de cada um deles, elas se entrelaçam, com mais de 20 anos comuns.

O Professor Renato, por exemplo, está aqui na Faculdade oficialmente a partir de 1994, é hoje o vice decano de Direito Empresarial. Não preciso dizer quem é o Decano, é óbvio, né?

E depois com o ingresso do Professor Antônio Augusto Tavares, no ano seguinte e já o nosso mascote, o Professor Vinícius Gontijo, que veio à casa a partir de 1999 e 2000. E me lembro bem de quando os conheci - ainda continuam muito jovens - e o que mais me comove, o que mais me entusiasma, é poder perceber em cada um deles o mesmo entusiasmo pela função, é maravilhoso. Isto é, depois de tanto tempo, depois de vivermos tantas coisas, nós vivemos um Direito comercial - meio de lado, meio passado - e que veio sendo trazido para o centro dos acontecimentos - hoje é diferente - mas em nenhum dos professores, em nenhum momento houve uma quebra de entusiasmo, uma descrença. Podia haver, aqui e ali, um aborrecimento, uma chateação, isso é da vida, mas o que é absolutamente fundamental é que eles mantêm essa chama. E eu, hoje como julgador, às vezes, ao término de sustentações orais de uma advogada ou de um advogado, procuro saber de onde é, de onde ele veio, ou de onde ela vem. Não raro, vem daqui, da FMD da PUC Minas. A PUC continua formando os grandes profissionais, seja na advocacia, seja para a magistratura, seja para a pesquisa, seja para quaisquer das áreas do Direito. E isso tem muito a ver com a contribuição extraordinária desses grandes Mestres que continuam lecionando aqui na PUC, no Coração Eucarístico. O Professor Vinícius é um pouco desgarrado, está ali na Praça da Liberdade, mas, volta e meia, temos a oportunidade de um encontro agradável, de um encontro prazeroso. Mais que isso, sempre um encontro prolífico do ponto de vista técnico.

Eu vou me permitir aqui rapidamente, fazer uma menção à trajetória de cada um, em respeito exatamente à magnífica história construída por eles, então, é um pouquinho informal, mas eu prometo que não serei longo e começarei pelo vice decano.

Colegas professores e professoras, alunos e alunas, funcionários da FMD, amigos e familiares dos homenageados.

Senhoras, senhores,

O Professor Renato Magalhães graduado em Direito por esta Casa. Graduou-se em 1987, especializou-se em Direito de Empresa pela Fundação Dom Cabral, Mestrado em Direito Comercial pela Universidade Federal de Minas Gerais, em 2000, e Doutorado em Direito Privado pela Universidade Católica de Minas Gerais, em 2015. É um dos mais radicais autênticos filhos da PUC. O Professor Renato encarna a perfeição desse sentimento e tem como figura inspiradora, como avatar (prefiro o termo mais “moderninho”): o avatar do Professor Renato é o Professor Dr. Osmar Brina Corrêa Lima, verdadeiro mestre, credor de todas as homenagens. O Professor Renato Magalhães está aqui acompanhado dos filhos Professor Bruno Borges Magalhães e do jovem Bernardo Magalhães. Orgulhem-se do pai que têm, porque é uma figura extraordinariamente relevante. Também estão presentes as irmãs do homenageado: Tânia e Adriana Magalhães.

O Professor Antônio Augusto Gonçalves Tavares assumiu aulas nesta FMD no ano de 1993. É graduado pela Casa, pela nossa PUC, e atua principalmente com os temas de empresarial, falência, recuperação de empresas, títulos de créditos, contratos mercantis, direito processual, direito civil, enfim, todo esse amplo espectro de atuação no campo do direito privado. É Mestre em Direito Empresarial pela Faculdade Milton Campos, em Nova Lima. Ele também é Coordenador do Núcleo de Direito Empresarial da PUC Minas, membro da Comissão de seleção da OAB Minas Gerais e ex-professor do Programa de pós-graduação *lato sensu* da Faculdade de Direito Milton Campos, em Nova Lima. Este é o Professor Antônio Augusto Tavares, que está aqui acompanhado da Cássia Tavares, sua irmã, e mais da Rosemari Valadares Santana, amiga da família. Saudação a todos, sintam-se igualmente homenageados, porque é uma grande alegria ter alguém muito próximo a nós, digno como é, de uma homenagem tão expressiva, tão significativa como essa. O Professor Antônio Augusto Tavares tem o Dr. Teixeira de Freitas como o seu grande inspirador. Isto é extraordinariamente relevante. Augusto Teixeira de Freitas foi o mentor e redator do Esboço do Código Civil para o Império do Brasil, obra influente nos códigos civis de 1916 e 2002. E bom que se diga, codificação também influente nos códigos civis do Paraguai, Uruguai, Chile e Argentina.

E finalmente o nosso mascote, nosso mais recente membro dessa comunidade de homenageados. O Professor Vinícius José Marques Gontijo é graduado pela Universidade Federal de Minas Gerais, mestrado em direito Comercial pela UFMG, e doutorado também pela mesma faculdade, em 2004. É professor da FMD da PUC Minas, professor de pós-graduação e mestrado da Faculdade de Direito Milton Campos. É revisor de periódico da revista de Direito Mercantil, Industrial, Econômico e Financeiro, uma das publicações mais importantes, mais relevantes nessa área, e que conta com a destacada presença do Professor Vinícius Gontijo. Dr. Vinícius é um advogado laborioso. Bom escritório. Profissional de zelo com a 1ª instância (se declara um aficionado pelas audiências), e perfeccionista com os recursos. Sustentações orais objetivas. O Professor Waldemar Martins Ferreira é o inspirador do Professor Vinícius. E realmente o merece. Doutor Waldemar Martins foi um renomado professor universitário – reconhecimento comumente destacado em todas as homenagens que se lhe são prestadas. O jurista Waldemar Martins foi o criador e dirigente do Instituto Brasileiro de Direito Comercial Comparado. Tudo isto encantou o Professor Vinícius Gontijo. O Professor Vinícius está acompanhado pela esposa Ana Maria Lima Maciel Marques Gontijo.

Senhoras e Senhores,

Com muito gosto destaquei a capacidade profissional e a humanidade dos Professores Renato Luiz Vieira Magalhães, Antônio Augusto Gonçalves Tavares e Vinícius José Marques

Gontijo. São colegas professores que temos apreciação comum pelo Direito Empresarial. Se eu ofertasse todas as informações curriculares a respeito de cada um deles, o Professor Edimur Faria encerraria esta manhã de autógrafos no cair da noite, porque são trajetórias magníficas, pontuadas por um trabalho sempre de muita qualidade, de muito compromisso. A palavra tão forte quanto a “qualidade” é o “compromisso”: Compromisso com os alunos, compromisso com essa orientação. Os senhores são exemplos inspiradores de tantos que estão hoje militando, ou que pensam ainda em fazê-lo. Isso é uma alegria que não há preço no mundo.

Todos os homenageados possuem uma história na Casa de Lopes da Costa. São professores que sabem associar às teorizações em direito empresarial a prática advocatícia. Por isto se diz, de suas aulas, que os exemplos trazidos são muitos além dos constantes dos manuais. São recolhidos de suas experiências profissionais. Quando elaborei estes elogios, me senti reconfortado pela justa homenagem que cada um deles faz a saudosos e excepcionais avatares.

Estendo também a minha saudação às Professoras homenageadas, tão ricamente saudadas pela Professora Wilba Lúcia Maia Bernardes, Diretora da FMD.

Obrigado.

Professor Dimas Ferreira Lopes - Coordenador do Ciclo.

Obrigado a todos. *Lex tua veritas!* Com a proclamação do lema de nossa Faculdade Mineira de Direito, declaro encerrado o evento.